

**Esboço das
Mensagens para o Treinamento de Tempo-Integral
na Primavera de 2007**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Quatorze

Seus Símbolos —

**Obreiro em Carpintaria, Mãe que Cuida com Carinho,
Pai, Cativos de Cristo em Sua Procissão Triunfal,
Portadores de Incenso e Embaixadores**

Leitura Bíblica: 2Tm 2:15; 1Ts 2:7, 11; 2Co 2:12-17; 5:20; Ef 6:20

- I. O Senhor precisa de muitos que, como um obreiro em carpintaria, cortem retamente a palavra da verdade, expondo reta e corretamente a palavra de Deus em suas diversas partes, sem distorção alguma — 2Tm 2:15.**
- II. Os apóstolos eram mães que cuidam com carinho e pais que exortam; ao cuidar dos crentes como seus próprios filhos, os apóstolos consideravam-se como uma mãe que cuida com carinho e, ao exortá-los, consideravam-se como pais — 1Ts 2:7, 11.**
- III. Os crentes são cativos de Cristo em Sua procissão triunfal para a celebração da vitória de Cristo — 2Co 2:12-14a:**
 - A. Paulo usa a metáfora de uma procissão feita em honra pela vitória de um general romano para ilustrar o que ele era no ministério — v. 14a.
 - B. Paulo e seus cooperadores foram conquistados por Cristo e tornaram-se cativos Seus no séquito do seu triunfo, celebrando Sua vitória; portanto, o ministério de Paulo era uma procissão triunfal do General vitorioso, o Senhor Jesus, levando muitos cativos — Ef 4:8; Cl 1:18b.
 - C. Como tais cativos, somos testemunhas de que antes éramos inimigos de Cristo, mas fomos derrotados, subjugados, capturados e submetidos a Ele:
 1. Em nossa experiência, a maioria do tempo, devemos admitir que, em vez de sermos cativos de Cristo, Cristo é que é nosso cativo — cf. At 26:14.
 2. Um cativo de Cristo é diariamente conquistado, derrotado e capturado por Cristo; para isso devemos orar: “Senhor, derrota-me e me faz Teu cativo”.
 3. Um cativo de Cristo vive e serve no espírito — 2Co 2:13; Rm 1:9:
 - a. Um cativo de Cristo importa-se com o descanso em seu espírito, e não com as circunstâncias ou o ambiente — 2Co 2:12-13; cf. 7:5-6.
 - b. Um cativo de Cristo exercita seu espírito de fé — 4:13.
- IV. Os crentes são portadores de incenso, espalhando a fragrância de Cristo — 2:14b-17:**
 - A. Como cativos de Cristo em Sua procissão triunfal, somos simultaneamente carregadores de incenso; por nosso intermédio Deus manifesta o aroma do conhecimento de Cristo em todo lugar — v. 14b.

- B. Na verdade, espalhar o incenso de Cristo é viver Cristo — Fp 1:19-21a.
 - C. Porque fomos capturados, subjugados, possuídos e ganhos por Cristo, Ele tem liberdade para saturar-nos e fazer de nós uma fragrância de Cristo — 2Co 2:15.
 - D. Os ministros de Cristo, os amantes de Cristo, estão preparados para exalar a fragrância de Cristo em todas as circunstâncias e em todo tipo de ambiente — Ct 4:10-16:
 - 1. Todos os problemas vêm de dentro, não de fora.
 - 2. Se há uma fragrância interiormente, as circunstâncias exteriores somente servirão para trazer à tona o aroma da fragrância — Fp 4:11-12.
 - E. Espalhar o incenso fragrante de Cristo tem um efeito; é uma questão de vida ou morte — 2Co 2:16.
 - F. Aqueles que espalham a fragrância de Cristo não são como aqueles muitos que adulteram a palavra de Deus visando lucro; mas falam sinceramente, da parte de Deus, diante de Deus e em Cristo para a edificação do Corpo de Cristo — v. 17; cf. 13:3.
- V. Assim como o apóstolo Paulo, os crentes podem ser embaixadores de Cristo — 5:20; Ef 6:20:**
- A. Um embaixador de Cristo é alguém que representa Deus, a maior autoridade no universo:
 - 1. Deus deu toda autoridade a Cristo, que é Senhor de todos, o Rei dos reis e Senhor dos senhores — Mt 28:18; Ap 19:16.
 - 2. O Senhor precisa de alguns embaixadores na terra que sejam qualificados para representá-Lo — Mt 28:19.
 - 3. Um ministro da nova aliança é alguém que foi autorizado com a autoridade celestial para representar a mais alta autoridade — 2Co 3:6; 5:20:
 - a. Os apóstolos foram comissionados para representar Cristo para cumprir Seu propósito — Mt 10:40; Jo 13:20; Gl 4:14b.
 - b. Todos os membros do Corpo são representantes da Cabeça, Seus embaixadores — At 9:6, 10-17; 22:12-16.
 - B. Como embaixador de Cristo, Paulo era o “Deus em exercício” — 2Co 1:3-4, 12, 15-16; 2:10; 10:1; 11:2:
 - 1. Paulo era um com Cristo a fim de ser o Deus em exercício ao confortar os crentes — 1:3-4.
 - 2. Paulo conduzia a si mesmo na singeleza de Deus, pois ele era um imitador do Deus simples e vivia Deus — v. 12.
 - 3. A ida de Paulo aos coríntios era a ida de Deus como graça — vv. 15-16.
 - 4. Paulo perdoou um determinado assunto na pessoa de Cristo — 2:10.
 - 5. Paulo rogava aos crentes pela mansidão e benignidade de Cristo — 10:1.
 - 6. Paulo tinha ciúmes dos santos com o ciúme de Deus — 11:2.
 - C. Como embaixadores de Cristo, levamos a cabo o ministério da reconciliação, representando-O para levar os pecadores de volta para Deus e para levar os crentes totalmente para dentro de Deus e fazê-los absolutamente um com Ele — 5:18-20.